



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE – EMPRESA DA UNIVERSIDADE DE VALÊNCIA (ADEIT): a construção do *habitus* empreendedor a partir do diálogo entre o público e privado

Luciana Silva do Nascimento¹

Orientador: Prof^o Dr. Francesc J. Hernández i Dobon

Universidade de Valência - luc.nas.ci@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura internacional, a lógica em que se apoiam as relações de produção no capitalismo e suas demandas, vem imprimindo à educação superior, a marca redutora de sua compreensão, determinando o papel que os atuais sistemas educacionais e seus processos formativos devem assimilar e reproduzir. De acordo com Gentili (2002), a educação diante do contexto das políticas neoliberais está sendo impelida a responder a constantes desafios que geram comprometimentos.

No que se refere à educação superior, existem mediações sócio-históricas, entre a Europa e o Brasil. Essas mediações foram embasadas dentro de um modelo europeu dominante, também conhecido como Eurocentrismo. A atual proposta de reforma e inovação do sistema de educação superior da Europa traz na sua essência a interferência do crescimento dos processos transnacionais, globalizantes e neoliberais com foco no tecido produtivo com vistas à competitividade econômica internacional, através do Processo de Bolonha (1999) e da Estratégia de Lisboa (2005), utilizando-se do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES)² como um dos principais agentes para isso, bem como, o investimento na relação universidade-empresa.

O Brasil sofre a influência em âmbito internacional dos processos do capitalismo mundial e da globalização. Portanto, há que se considerar que as universidades brasileiras já estão em processo de inserção no modelo europeu, o chamado Processo de Bolonha.

É importante destacar que algumas práticas dentro da relação universidade-empresa são bastante salutares e benéficas e estão inseridas dentro do contexto acadêmico-científico, porém,

¹ Professora da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Depto. De Educação. Doutoranda da Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade de Valência

² A Estratégia de Lisboa foi substituída em 2010 pelo Programa Quadro Comunitário de Investigação e Inovação - Horizonte 2020.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

cabe analisar o comprometimento e as implicações na autonomia e na cultura universitária tendo como referência o próprio sistema europeu.

Dessa forma, com o intuito de analisar como está sendo construído o *habitus* empreendedor nas universidades da Paraíba, está em andamento o doutorado em Ciências Sociais da Universidade de Valência (UV), Espanha.

METODOLOGIA:

A investigação segue uma abordagem qualitativa, sob a forma de uma pesquisa de campo e teoricamente se fundamenta no conceito de *habitus* desenvolvido por Norbert Elias (2000, 1994a, 1994b) e Pierre Bourdieu (2011, 2001, 2004, 2007), no âmbito da Sociologia.

No que se refere à pesquisa, o problema social trata das questões referentes ao mundo do trabalho, a empregabilidade numa visão neoliberal e o papel da educação superior nesse contexto. Numa perspectiva integradora ao debate, apresenta-se a relação universidade – sociedade sob a ótica privatista e redutora da universidade como promotora de ciência e tecnologia para o tecido produtivo, diante da relação universidade-empresa e do crescente investimento numa cultura universitária empreendedora.

O eixo central da problemática de pesquisa envolve a construção do *habitus* empreendedor universitário, suas implicações para a cultura acadêmica e como as estratégias pedagógicas adotadas pelas instituições de ensino superior, estão contribuindo para a construção dessa noção e dessa prática empreendedora nas universidades.

A amostra abrange a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), precisamente no campus I de cada instituição, como também, duas universidades particulares, situadas nas cidades de João Pessoa e Campina Grande e tem como referência a formação em empreendedorismo realizada pela Universidade de Valência. A pesquisa tem como foco os Núcleos de Inovação e Transferência Tecnológica (NITTs) e institutos equivalentes responsáveis pela formação na área do empreendedorismo. A coleta de dados está sendo realizada através de entrevistas aos coordenadores de programas e projetos que envolvem o tema, além de levantamento documental e da participação em atividades afins nas universidades.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RESULTADOS

A Universidade de Valência tem como objetivo estabelecer o diálogo entre universidade e sociedade e vem conseguindo esse objetivo de várias maneiras, sendo uma delas através da relação universidade-empresa³. O trabalho da Fundação Universidade – Empresa (ADEIT), se justifica na estrutura da UV através do que prevê seu Estatuto no “Capítulo séptimo de los servicios generales - *Artículo 77* 1. Los servicios de carácter general son unidades funcionales de la estructura administrativa de la Universitat de València destinadas a realizar las actividades necesarias para el cumplimiento de sus fines y que no son específicas de los departamentos o centros” (ESTATUTO DA UNIVERSIDADE DE VALÊNCIA, p.35).

A ADEIT foi criada em 1987, como uma associação para o desenvolvimento empresarial e a inovação tecnológica e em 1989 foi convertida em Fundação, ampliando suas atividades e também seu patronato. Nas palavras de seu secretário-geral, Don Antonio Aracil:

Naquele momento, Espanha tinha um caminho radical do ponto de vista, digamos, político, econômico e educativo, 1987. A Universidade de Valência se encontra muito distante da empresa, a universidade espanhola em geral, estava muito distante do mundo da empresa. Se dizia que a universidade vivia de costas para a empresa e a empresa de costas para a universidade (informação verbal)⁴.

O secretário geral também destacou a importância do Conselho Social da universidade, como órgão composto por vários segmentos da sociedade, responsável diretamente em estabelecer vínculos com o entorno social, entre eles, as empresas. A decisão de criar uma fundação que aproximasse a universidade das empresas locais foi iniciativa do Conselho Social da UV. Assim, ADEIT foi criada com personalidade jurídica própria para promover os seguintes eixos: “**Formação**, especialização e reciclagem de universitários e profissionais; **Práticas** de estudantes universitários em entidades e empresas da Comunidade Valenciana e de outros países da União Européia; Assessoramento para a busca de **emprego** e a **criação de empresas**; Difusão da **cultura empreendedora**; Apoio à **inovação** e a transferência de tecnologia e conhecimento; Gestão e participação em **projetos europeus** (WWW.ADEIT.UV.ES)”.

³ Contudo, devido à vasta experiência da UV na área, nos restringimos no tocante à formação a experiência de sua Fundação Universidade – Empresa, denominada de forma habitual de ADEIT, sigla advinda da sua primeira denominação – Asociación para el Desarrollo Empresarial y La Innovación Tecnológica (1987). No item referente a EMPRESA. No site está disponível todas as informações sobre atividades que envolvem a formação, processo de investigação e desenvolvimento de projetos. As informações aqui apresentadas foram coletadas durante período de intercâmbio da pesquisadora na UV no ano de 2012 e em documentos oficiais da universidade.

⁴ Entrevista realizada em Julho de 2012, na sede de ADEIT, em Valência, com D. Antonio Aracil.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A partir de 1996, ADEIT passou a gestão de toda a oferta de cursos próprios de pós-graduação⁵ da Universidade de Valência e em 1999, foi criada a Cátedra de Cultura Empresarial, ampliando ainda mais a formação e a assessoria para toda comunidade acadêmica, graduados e empresários. Durante os últimos vinte e oito anos, ADEIT vem aprimorando sua relação com as empresas valencianas e com seus empresários, gerando uma cultura de colaboração e responsabilidade pela garantia de empregabilidade de jovens universitários, aproximação entre os profissionais da educação e os profissionais das empresas. Abaixo algumas atividades e programas desenvolvidos por ADEIT durante o triênio 2012/2013/2014 e alguns dados estatísticos:

a) *Pós- Graduação*: Presencial e à distância - E- Learning; b) *Formação Continuada*: ofertada a profissionais que estão ativos, a formação é oferecida nas modalidades: presencial, online e semi-presencial, com duração de no máximo 30 (trinta) horas. c) *Cátedra de Cultura Empresarial*: A Cátedra existe desde o ano 1999 e desenvolve inúmeras atividades formativas e de integração universidade-empresa, entre elas, destacamos: Curso “*Qui pot ser empresari?*”; Programa iniciativa empreendedora universitária; Programa formação empresarial para o desenvolvimento de ideias de negócios; Criação e gestão de empresas sociais; Programa de mentores para empreendedores universitários; Jornada “*Tu pode empreender?*”; Escola de verão para professores motivadores do espírito empreendedor; Prêmios Motivem; Financiamento para empreendedores universitários; Rede Alumni da Cátedra de Cultura Empresarial. d) *Práticas em Empresa*: Semelhantes ao estágio podem ser integradas à formação curricular (obrigatória) ou de forma voluntária. As práticas também incluem o programa de Bolsas *Leonardo da Vinci* e *Erasmus Práticas*, que envolvem estudantes de todas as áreas acadêmicas e incentiva a realização de práticas em empresas de qualquer país da União Europeia. Além dessas atividades, ADEIT investe também em práticas através de outras bolsas próprias da Comunidade Valenciana, incluindo um programa sócio-laboral para jovens estudantes imigrantes. e) *Congressos e Organização de Atividades*: nacionais e internacionais, durante o triênio 2012-2014, participaram dessas atividades mais de 4.339 pessoas, entre estudantes e profissionais. f) *Transferência para inovação*: As atividades desenvolvidas compreendem: Encontros Estratégicos Universidade-Empresa para a Inovação; Estágios de professores universitários em empresas.

⁵ A oferta de títulos próprios pela UV é regulada pela Ley Orgánica de 6/de 2001, de 21 de dezembro, que habilita as universidades a ministrarem cursos para obtenção de outros títulos diferentes dos títulos oficiais, que tem validade em todo território nacional. Na UV estes títulos são regulados pelo Acordo 98/2008 do Conselho de Governo, de 27 de maio. Estão classificados da seguinte forma: Pós-Graduação: a) Másteres; b) Diplomas de Pós-Graduação Universitário; c) Certificado de Pós-Graduação. Especializações: a) Diplomas de Especialização Profissional Universitário; b) Certificados de Especialização. Além do mais, estes estudos podem ser objeto de reconhecimento até 15% do total de créditos dos títulos oficiais, de acordo com o Real Decreto 1393/2007. A instituição responsável pela gestão dos títulos próprios de Pós-Graduação e Especialização da UV é a ADEIT.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A título de ilustração da capacidade de expansão das atividades promovidas pela ADEIT, fazemos os seguintes destaques em números para o triênio 2012/2014: a) Mais de 19.563 estudantes realizaram práticas em empresas; b) Mais de 11.948 estudantes realizaram algum dos cursos de Pós-graduação em títulos próprios da UV; c) Mais de 1.900 universitários receberam assessoria para encontrar trabalho; d) Mais de 12.900 pessoas participaram de Congressos, Jornadas e Seminários; e) Mais de 1.300 estudantes receberam formação e assessoria para a criação de novas empresas.

Apesar da maior parte das atividades terem um custo efetivo, várias delas são realizadas através de convênios ou com financiamento através de bolsas de estudo, da própria Comunidade Valenciana, do governo da Espanha ou da União Europeia.

DISCUSSÃO

Na sua explicação sobre a prática, Bourdieu assegura que esta é “o produto de uma relação dialética entre a situação e o *habitus*, entendido como um sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona em cada momento como uma matriz de percepções, apreciações e ações e possibilita o cumprimento de tarefas infinitamente diferenciadas graças à transferência analógica de esquemas (WACQUANT, 2007, p.7)”. No entanto, as disposições não são determinantes da ação, necessitam de condições e circunstâncias adequadas. Já Norbert Elias formula o conceito de *figuração*, central na sua teoria, como uma inter-relação social ou interdependência onde o modelo social em constante conflito e transformação, forja a identidade do - eu e a identidade do - nós, dentro dos processos de sociabilidade, segunda confirma Altmann (2005, p. 148), “(...) É a essa formação da consciência, construída através de um longo exercício de controle e auto-regulação concernente a auto-imagem e à composição da própria sociedade, que Elias dá o nome de *habitus*”. No âmbito desse referencial teórico, a pesquisa busca compreender como macros processos da política educacional são incorporados dentro do campo científico, no tocante ao empreendedorismo, buscando através da experiência empírica da UV e das universidades da Paraíba a fonte para a argumentação. Na experiência acima exposta, é bastante intenso o investimento por parte de ADEIT para a formação de um *habitus empreendedor*, o que nos esclarece o papel da formação no contexto prático. As conexões estabelecidas entre o poder público e instituições privadas, no caso da ADEIT, indicam uma parceria complexa, mas enriquecedora para ambas as partes.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONCLUSÕES

Apesar da diferença entre países do capitalismo avançado e do capitalismo periférico, ser bastante significativa, percebe-se que no tocante ao modelo da relação universidade empresa, cunhado pelas políticas neoliberais para a educação superior de forma globalizada as similitudes são maiores do que as divergências. No entanto, no caso brasileiro, o fato do direito à educação ser uma conquista histórica forjada na luta por inclusão social, alguns elementos de ordem subversiva colaboram para enriquecer o debate e subverter a lógica eurocêntrica.

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, Eliska. Tipificação, habitus e interdependência: emblemas para um debate sociológico. **Ciências Sociais Unisinos**. (S/1), 41 (3), pp. 143-150, set/dez de 2005.
- ARACÍL, Antonio. Depoimento (07/2012). Entrevistadora: Luciana S. do Nascimento. Valência/ES, 2012. 1 fita cassete (60min), estéreo. Entrevista concedida para elaboração de tese de doutorado da entrevistadora.
- BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Tradução: Mariza Corrêa. 11 Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011, pp. 137-156.
- _____. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução: Denice Barbara catani. São Paulo: UNESP, 2004.
- _____. **Para uma sociologia da ciência**. Tradução: Pedro Elói Duarte. Lisboa/Portugal: edições 70, 2001.
- ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Tradução: Vera Ribeiro; Tradução do posfácio à edição alemã: Pedro Sussekind; Apresentação e revisão técnica, Federico Neiburg. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2000.
- _____. **O processo civilizador**. Tradução: Ruy Jungmann; Revisão e apresentação: Renato Janine Ribeiro. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994a. 1 v.
- _____. **A sociedade dos indivíduos**. Organizado por Michael Schröter; tradução, Vera Ribeiro; revisão técnica e notas, Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1994b.
- ESTATUTO DA UNIVERSIDADE DE VALÊNCIA**, 2004. Disponível em: www.uv.es. Acesso: 06/2012.
- GENTILI, Pablo. Três teses sobre a relação trabalho e educação em tempos neoliberais. In: LOMBARDI, J.S; SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002, p. 45-59. (Coleção Educação Contemporânea).
- MEMÓRIAS DE ACTIVIDADES 2012/2013, 2013/2014**. Disponível em: www.adeit.uv.es. Acesso: 08/2015.
- WACQUANT, Loic. “Esclarecer o habitus”. In: **Educação & Linguagem**. Ano 10, Nº 16, 63-71, jul-dez, 2007.